



EPEPE
V ENCONTRO DE PESQUISA
EDUCACIONAL
EM PERNAMBUCO

Educação e Desenvolvimento
na Perspectiva do Direito à Educação

Eixo Temático 11 – Ensino de Sociologia e Educação

A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DE PROFESSOR: UMA ANÁLISE DAS AÇÕES DO PIBID/SOCIOLOGIA UFPB E UFPE

Emannuella Santana Vieira – MESTRANDA PPGS / UFPE

RESUMO

O presente trabalho apresenta o desenvolvimento do projeto de pesquisa de dissertação de mestrado em Sociologia pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Pernambuco ao qual participei tendo iniciado no período de 2014.1. Ao tratar da formação dos professores para a Educação Básica, Pimenta (1995) constata uma distância entre o processo de formação inicial dos professores e a realidade encontrada nas escolas e chama a atenção para um problema que há tempo se instaura no processo de formação profissional de professores: a relação entre a teoria estudada nas Universidades e a prática desenvolvida no ambiente profissional. Ou seja, há uma lacuna entre a formação e o trabalho. A formação docente não se constrói apenas por acumulação de cursos, de conhecimentos ou de técnicas, mas por meio de um trabalho de reflexão crítica sobre as práticas. O foco de estudo proposto é uma análise entre os processos de formação dos licenciandos dos cursos de Ciências Sociais da UFPB e UFPE que participam como bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID. A ideia é, uma vez que se busca compreender o processo de construção da identidade professor, perceber como as distintas situações e percepções entre um curso de recém implantação, no caso da UFPB cuja primeira turma teve seus primeiros licenciados em 2014, e por outro lado, o curso de licenciatura da UFPE criado em 1999 e início de funcionamento em 2000. A pesquisa encontra-se em andamento.

Palavras-chaves: identidade profissional; ensino de sociologia; sociologia da educação; ensino médio; PIBID

INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta o desenvolvimento do projeto de pesquisa de dissertação de mestrado em Sociologia pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Pernambuco ao qual participei tendo iniciado no período de 2014.1.

A formação de professores do ensino básico no Brasil é um importante objeto de análise sociológica devido ao grande número de ambiguidades envolvidas na construção da identidade desta profissão e aos impactos deste processo na experiência escolar. Alguns autores como Pereira (1999), Kuenzer (2011), Handfas (2012) dentre outros chegam mesmo a

indicar uma crise na formação de professores para o ensino básico, comprometendo o desenvolvimento de quaisquer projetos educacionais de longo tempo. Apesar da pluralidade das causas desta crise, este projeto de pesquisa busca entendê-lo a partir da dimensão da formação e identidade profissional.

Emannuella Santana Vieira – Mestranda em Sociologia pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Pernambuco tendo como Orientadora a Profa. Dra. Rosane Alencar e como Co-orientadora a Profa. Dra. Silke Weber.

Ao tratar da formação dos professores para a Educação Básica, Pimenta (1995) constata uma distância entre o processo de formação inicial dos professores e a realidade encontrada nas escolas e chama a atenção para um problema que há tempo se instaura no processo de formação profissional de professores: a relação entre a teoria estudada nas Universidades e a prática desenvolvida no ambiente profissional. Ou seja, há uma lacuna entre a formação e o trabalho. Para ela, a formação docente não se constrói apenas por acumulação de cursos, de conhecimentos ou de técnicas, mas por meio de um trabalho de reflexão crítica sobre as práticas.

O foco de estudo proposto neste projeto é uma análise entre os processos de formação dos licenciandos dos cursos de Ciências Sociais da UFPB e UFPE que participam como bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID. A análise entre os dois cursos não é aleatória. A ideia é, uma vez que se busca compreender o processo de construção da identidade professor, perceber como as distintas situações e percepções entre um curso de recém implantação, no caso da UFPB cuja primeira turma teve seus primeiros licenciados em 2014, e por outro lado, o curso de licenciatura da UFPE criado em 1999 e início de funcionamento em 2000.

A Sociologia como disciplina teve um recente retorno a grade curricular da escola no ensino médio, e como tem sua presença na escola marcada por intermitências e questionamentos a sua ‘necessidade’, sendo assim, concordamos com Handfas (2012, p. 23), que há uma grande necessidade de definição de um modelo de formação docente que dê conta de fornecer os subsídios práticos e teóricos necessários a uma formação adequada do professor (a) de Sociologia.

A disciplina Sociologia¹ retorna aos componentes curriculares da educação básica através da LDB em 1996 como tema transversal e, somente em 2009 seu ensino como

¹ Com a LDB 9.394 / 96 o ensino secundário se organiza denominado Ensino Médio com duração de três anos onde então as reflexões da Sociologia e da Filosofia finalmente passam a compor o rol dos conhecimentos integrantes do currículo do ensino médio podendo serem trabalhadas nos temas transversais. O processo de reinserção da Sociologia e da Filosofia no currículo do ensino médio como disciplinas específicas se deu com a

obrigatoriedade é estabelecida no ensino médio como disciplina curricular. E com o retorno da disciplina Sociologia nas escolas de ensino médio ressurgiu na comunidade acadêmica o debate sobre a formação necessária para a atuação nas salas de aulas por parte dos professores que iriam ministrar as aulas de Sociologia na Educação Básica. E nesse meio tempo, muitos cursos de Licenciatura em Ciências Sociais foram criados através do Programa de Reestruturação das Universidades Federais (Reuni) através da política pública educacional que tem como um dos objetivos a ampliação da oferta de vagas nos cursos de licenciatura nas instituições de ensino superior (IES).

Devido ao Brasil apresentar um grande déficit de professores nas mais diversas disciplinas de acordo com os dados divulgados em 2007 pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), com um déficit estimado de quase 300 mil professores, o país está correndo um risco de sofrer o que ficou conhecido como um “apagão” de professores na Educação Básica. No meio do debate sobre um possível ‘apagão’ de professores do ensino médio, em 2009 foi instituída uma nova política nacional para a formação de profissionais da educação destinados à educação básica, e por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes implantou o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID que atende aos graduandos das licenciaturas das Instituições de Ensino Superior nacionais - IES.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) é uma política pública para a educação que surge da necessidade de incentivar a permanência e conclusão dos ingressos nos cursos de licenciatura nas universidades e faculdades na tentativa de aumentar o número de professores formados licenciados para atuarem nas redes públicas e privada de ensino na educação básica. O programa tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira.

As atividades do PIBID são realizadas em escolas da rede pública de educação onde os bolsistas atuam na integração de ações e práticas que possam contribuir com as escolas e com sua formação aperfeiçoando o processo de ensino-aprendizagem. A proposta do governo é a de que o PIBID, ao exemplo do PIBIC seja uma política de Estado.

Uma vez que as licenciaturas em Ciências Sociais (Sociologia) são cursos com elevados índices de evasão, nosso intuito é investigar o processo de formação em Ciências

Sociais (Sociologia) na tentativa de verificar como e quais são os mecanismos que auxiliam na identificação, permanência e conclusão destes cursos e, especialmente, como certas experiências diferenciadas ou antecipações da vida profissional, interferem e redefinem o processo de formação. Nesse sentido, uma vez que existem outras antecipações e preparações para a vida de professor, a compreensão da experiência do PIBID só ganha sentido de indicarmos como este se diferencia do processo de estágios supervisionados.

Partindo do exposto, a proposta deste projeto é analisar o processo de formação da identidade de professor do ensino médio através de uma análise qualitativa da experiência dos licenciandos em Ciências Sociais (Sociologia) da UFPB e UFPE participantes do Programa PIBID. A ideia é, a partir de entrevistas e / ou grupos focais com os licenciandos / bolsistas PIBID dos dois cursos, bem como, da observação não-participante das reuniões dos grupos, compreender como vai se construindo o processo de identificação com a profissão de professor.

DESENVOLVIMENTO

Sabemos que a escolha pelos cursos de graduação na modalidade licenciatura por parte dos estudantes que estão na fase final do ensino médio é reduzida. As más condições de trabalho oferecidas aos profissionais da educação é um problema latente, o *status* desvalorizado da carreira docente no cenário nacional, os baixos salários oferecidos na rede pública de ensino são alguns fatores que desestimulam à procura pela formação superior nas licenciaturas.

De acordo com Pereira (1999, p. 111), quando se discute a formação docente, são vários os fatores externos ao processo pedagógico que vem prejudicando a formação inicial dos professores no país, destacando-se a precariedade dos salários e do trabalho escolar e observamos um certo desestímulo dos jovens à escolha da licenciatura como profissão. E corroborando observamos que existe uma supervalorização dos cursos de bacharelado como escolha de uma formação de nível superior.

De acordo com Handfas (2012, p. 37) na formação acadêmica existente em nossas universidades, podemos identificar uma tendência a supervalorizar o bacharelado em detrimento da licenciatura e isso certamente se dá em função da própria desvalorização do papel do professor encarada por uma boa parte da sociedade como um ofício destinados àqueles que detêm o “dom” ou a “vocação” de ensinar.

Ludke e Boing (2004) afirmam que se boa parte da profissão docente já é conhecida pelo estudante mesmo antes da entrada nos cursos de habilitação profissional, uma vez que todos passamos pela escola e vivenciamos atuações dos mais variados professores nas muitas disciplinas escolares. Não podemos afirmar que a formação inicial que obtemos na graduação nos basta para revelar todo o resto da profissão.

A socialização profissional através do PIBID permitirá uma prática antecipada do repertório pedagógico da atuação como professor. Sendo assim, apresentam esse caráter experimental do acesso à escola e a vivência em *loco* da atuação profissional do licenciado, bem como, da estrutura organizacional da escola e do ensino na educação básica.

O interesse em estudar o processo formativo de construção da identidade de professor surgiu da necessidade sentida de compreender através da teoria sociológica e seus conceitos como se dá esse processo de identificação do licenciando com o mundo do trabalho com a profissão de professor da educação básica.

Como apontam Berger e Luckmann (2010) a compreensão de uma realidade que constitui a matéria da ciência empírica da Sociologia, a saber, o mundo da vida cotidiana, apresenta-se como uma realidade interpretada pelos homens e subjetivamente dotada de sentido para eles na medida em que forma um mundo coerente.

Através da socialização primária que é a primeira pela qual o indivíduo passa sendo realizada através da família durante a infância onde o indivíduo adquire os conhecimentos básicos para o convívio em seu grupo familiar e pela socialização secundária como um processo subsequente que introduz o indivíduo a outros setores da sociedade, seja ele a escola, o trabalho, a religião dentre outros, compõem a estrutura e a organização da vida dos indivíduos. Baseado em Berger e Luckmann (2010, p. 178) nenhuma sociedade por nós conhecida deixa de ter alguma divisão do trabalho e concomitantemente alguma distribuição social do conhecimento e sendo a socialização secundária a interiorização de submundos institucionais ou baseados em instituições os indivíduos necessitam desenvolver conhecimentos específicos que o auxiliarão no desempenho de suas funções no mundo do trabalho.

Corroborando com o conceito de Berger e Luckmann, e o conceito de socialização encontrada em Dubar (2005) verificamos que ela se define, antes de tudo, pela imersão dos indivíduos no que o autor chama de mundo vivido, que é ao mesmo tempo um universo simbólico e cultural e um saber sobre esse mundo. Sendo a socialização secundária definida como interiorização de subdivisões de mundos institucionais especializados e aquisição de saberes específicos e de papéis direta ou indiretamente arraigados na divisão do trabalho.

Trata-se, segundo o autor, antes de tudo, da incorporação de saberes especializados que chamou de saberes profissionais que constituem um novo gênero de saberes em determinado momento da formação dos indivíduos.

Para Dubar (2005) a identidade humana não é dada, de uma vez por todas, no nascimento: ela é construída na infância e, a partir de então, deve ser reconstruída no decorrer da vida. A identidade é produto das sucessivas socializações. O emprego condiciona a construção das identidades sociais, por passar por mudanças impressionantes, o trabalho obriga a transformações identitárias delicadas; por acompanhar cada vez mais todas as modificações do trabalho e do emprego, a formação intervém nas dinâmicas identitárias por muito tempo além do período escolar.

Sendo assim o processo de socialização profissional ofertada pelo PIBID cumpriria essa função de construção no processo de formação da identidade profissional dos licenciandos. Levando em consideração que a formação se tornou um componente cada vez mais valorizado não somente do acesso aos empregos mas também das trajetórias de emprego e das saídas de emprego. A identidade profissional básica que constitua não somente uma identidade no trabalho mas também e, sobretudo, uma projeção de si no futuro, a antecipação de uma trajetória de emprego e a elaboração de uma lógica de aprendizagem, ou melhor, de formação (DUBAR, 2005, p. 149) permitiria uma identificação ampliada do ser professor na educação básica.

A noção de identidade profissional a ser construída na conceituação de Dubar (2006, p. 85) são formas identitárias no campo das atividades de trabalho remunerada onde essas atividades são maneiras socialmente reconhecidas para os indivíduos se identificarem uns aos outros, no campo do trabalho e do emprego.

De acordo com Dubar (2006, p. 85) as identidades profissionais são maneiras socialmente reconhecidas para os indivíduos se identificarem uns aos outros, no campo do trabalho e do emprego. Então pensando a escolha da profissão docente em um contexto do que poderíamos chamar de “crise” da educação com a falta de professores no mercado de trabalho, como seguir uma carreira docente onde observamos tantos entraves e desvalorização que de acordo com Dubar (2006, p. 104) quando esse ofício que foi aprendido, transmitido e incorporado, mas verificamos sua jornada incerta, mal reconhecida e problemática.

Tendo como base o que poderíamos chamar de uma “crise” de identidade profissional relacionado a desvalorização da profissão docente na educação básica nacional que se estabelece pelas más condições de trabalho, carreira, remuneração e estrutura física das escolas dentre outros fatores e a eminência de um “apagão” de professores para atuarem nas

escolas partimos da análise da formação profissional dos licenciandos em Ciências Sociais (Sociologia) a partir das experiências vivenciadas como bolsistas do PIBID com o objetivo de compreender como se dá o processo de construção da identidade de professor e do mundo do trabalho que envolve a profissão docente? Qual a identificação com a profissão de professor os licenciandos apresentam quando da participação no PIBID / Sociologia e das ações por eles vivenciadas durante a permanência no programa? Qual será a influência que a participação no PIBID / Sociologia tem na sua formação acadêmica? Como participante do Programa PIBID / Sociologia quais as perspectivas de atuação depois de formado?

PRIMEIROS RESULTADOS

A proposta do projeto de pesquisa aborda o tema da construção da identidade profissional docente através das ações praticadas no Programa PIBID / Sociologia e para isto realizamos um breve levantamento bibliográfico para explorar o campo de estudo.

Verificamos uma gama de estudos desenvolvidos em forma de artigos acadêmicos, dissertações e teses. Entre artigos e atas de congresso levantados nos Periódicos Capes localizamos 86 artigos e / ou atas de congresso que abordam a temática de identidade profissional nas mais diversas áreas e disciplinas. Encontramos um artigo abordando a temática do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID na área de Pedagogia. A seguir quadro contendo as disciplinas e o número de publicações de artigos e / ou atas de congresso.

Disciplinas	Nº de artigos e/ou atas de congresso
Pedagogia	42
Enfermagem	13
Educação Física	6
Psicologia	6
Medicina	6
Odontologia	2
Biologia	2
Assistência Social	1
Nutrição	1
Ensino Técnico Profissionalizante	1
Matemática	1
Língua Inglesa	1

Artes	1
EJA	1
FUNDEF	1
PIBID PEDAGOGIA	1

No Banco de Teses e Dissertações da Capes localizamos 53 (cinquenta e três) publicações abordando o tema da identidade profissional nas mais diversas áreas e, dentre elas, a construção da identidade docente. A seguir apresentamos um quadro das disciplinas e das áreas de concentração das teses e dissertações.

Cursos	Área de Concentração	Nº de teses e dissertações
Pedagogia	Educação	15
Educação Física	Educação e Educação Física	7
Ciências Biológicas	Educação	4
Física	Educação	3
Química	Educação e Ciências	3
Matemática	Educação	3
Ensino Técnico	Educação	3
Psicologia	Educação	2
Enfermagem	Enfermagem e Gerenciamento	2
EJA / PROEJA	Educação	2
FUNDEF	Linguística	1
Letras	Letras	1
Letras / Língua Inglesa	Estudos de Linguagem	1
Educador Social (ONG)	Educação	1
Jornalismo	Comunicação	1
Medicina	Educação	1
Administração	Educação	1
Sociologia	Educação e Sociologia	2

Quadro com as teses e dissertações que abordam o tema da identidade profissional docente

Buscamos no Banco de Teses e Dissertações da Capes trabalhos desenvolvidos com a temática sobre o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID onde localizamos 13 (treze) dissertações e que também abordam o tema da identidade profissional. A seguir um quadro com as disciplinas e áreas de concentração.

Cursos	Área de Concentração	Nº de Dissertações
Pedagogia	Educação	1
Matemática	Educação em Ciência e Matemática	6
Matemática e Física	Educação Matemática	1
Química	Química	2
Ciências	Educação em Ciências e Matemática	1
Letras/Língua Inglesa	Estudos da Linguagem	1
Filosofia	Educação	1

Quadro com as dissertações com a temática do PIBID

Realizando a busca pelos trabalhos realizados constatamos que em relação a disciplina de Sociologia encontramos uma dissertação que versa sobre o ensino de Sociologia e as concepções de cidadania dos professores que ministram a disciplina. A dissertação de mestrado na PPGS/UFPE de Fabiana Conceição Ferreira de Lima intitulada “ A Sociologia no Ensino Médio e sua articulação com as concepções de cidadania dos professores” e seu trabalho teve como estudo aprofundar aspectos referentes à disciplina, às concepções dos professores quanto à importância da Sociologia no ensino médio e na formação cidadã de seus alunos. Foram realizadas entrevistas com professores que ministram a disciplina em Recife. As análises de conteúdo das entrevistas indicaram que o ensino da Sociologia está relacionado à construção do pensamento crítico de seus alunos, reproduzindo o estabelecido nos documentos oficiais; entretanto, a concepção de cidadania está atrelada à questão dos direitos e deveres, numa visão tradicional.

Localizamos a tese de Doutorado em Educação PPGE/UFRN de Maria das Dôres de Sousa intitulado “ Identidade e Docência: o saber-fazer do professor de Sociologia das escolas públicas estaduais de Picos-PI cujo trabalho apresenta como objeto de pesquisa os professores de quatro escolas da cidade de Picos-PI abordando os aspectos sobre a identidade e à docência com o objetivo de compreender as inter-relações entre o saber-fazer e o processo de construção da identidade profissional desses professores. Foi uma pesquisa qualitativa do tipo etnográfico aplicada à educação, através da análise documental, aplicação de questionários e de entrevistas semiestruturadas individuais e coletiva e a observação nas escolas. O procedimento adotado na metodologia foi a análise de conteúdo através de eixos categóricos: a formação para a docência; a busca do sentido na experiência do ser e o exercício da docência. O estudo visou entender os sentidos que os professores sujeitos da pesquisa conferem à atividade nas atividades docentes e experiências no contexto escolar.

Realizamos um breve levantamento sobre a temática de identidade profissional docente e PIBID nas principais revistas acadêmicas para verificar as publicações sobre o tema da nossa proposta de pesquisa. Foram localizados artigos nas áreas de Pedagogia, Química, Ensino Técnico, Artes, Prática de Ensino, Psicologia, Matemática e Ciências Biológicas e, em sua maioria, centrados na área de Educação. Essa constatação também se verifica nos trabalhos apresentados nos Grupos de Trabalhos dos principais encontros acadêmicos e científicos nacionais.

A partir do breve levantamento realizado podemos constatar que versando sobre a temática de construção da identidade profissional docente e o Programa PIBID de Sociologia não conseguimos localizar nenhuma publicação recente, destacando que a busca foi feita a partir das publicações disponibilizadas no ano de 2007 (ano da implantação do Programa PIBID) até a presente data. Isso só reafirma a importância e relevância da proposta de pesquisa para a dissertação de Mestrado em Sociologia. Outro fato significativo é que as publicações em sua maioria que abordam a identidade profissional e / ou o Programa PIBID está concentrada na área de Educação.

Desenvolver um estudo em nível de pós-graduação na área de Sociologia contribui para difusão do conhecimento específico da Sociologia e das Ciências Sociais e no fortalecimento de uma área que possui poucos estudos direcionados ao ensino de Sociologia após sua reinserção no currículo da educação básica nacional e da implantação da política educacional de incentivo a continuação e conclusão nos cursos de licenciatura de ensino superior nacional que se caracteriza o Programa PIBID.

CONCLUSÃO

A pesquisa encontra-se em andamento.

Referências Bibliográficas

BERGER, Peter. *Perspectivas Sociológicas: uma visão humanística*. Tradução: Donaldson M. Garschagen. Petrópolis: Vozes, 6ª ed, 1983.

BERGER, Peter L.; LUCKMANN, Thomas. *A construção social da realidade*. Tradução: Floriano de Souza Fernandes. Petrópolis: Vozes, 32ª ed, 2010.

BECKER, Howard. *Métodos de pesquisa em ciências sociais*. São Paulo: Hucitec, 1987.

BRASIL. Portaria nº 096 de 18 de Julho de 2013. *Regulamento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência*. Brasília. Disponível em: <http://www.capes.gov.br> Acessado em: 12.Set.2013

_____. Portaria nº 72 de 09 de Abril de 2010. *Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID*. Brasília. n. 68, p. 26-27. Disponível em: <http://www.capes.gov.br> Acessado em: 10.Set.2013

_____. Decreto nº 7.219 de 24 de Junho de 2010. *Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID*. Brasília. n. 120, p. 04 – 05. Disponível em: <http://www.capes.gov.br>

DUBAR, Claude. *A construção de si pela atividade de trabalho: a socialização profissional*. Tradução: Fernanda Machado. *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo, v. 42, n. 146, 2012, p. 351-367. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-15742012000200003> Acessado em: 30.Set.2013

_____. *A crise das identidades: A interpretação de uma mutação*. Tradução: Catarina Matos. Porto: Edições Afrontamento, 2006.

_____. *A socialização: construção das identidades sociais e profissionais*. Tradução: Andréa Stahel M. da Silva. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

_____. *Trajetórias sociais e formas identitárias: alguns esclarecimentos conceituais e metodológicos*. *Educação e Sociedade*. Campinas, v. 19, n. 62, 1998. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73301998000100002> Acessado em: 10.Set.2013

FLICK, Uwe. *Introdução à pesquisa qualitativa*. Tradução: Joice Elias Costa. Porto Alegre: Artmed, 3ª ed, 2009.

GATTI, Bernardete A. *Formação de professores no Brasil: características e problemas*. *Educação e Sociedade*. v. 31, n. 113, 2010, p. 1355-1379. <http://www.cedes.unicamp.br> Acessado em: 10.Set.2013

HANDFAS, Anita. *Formação de professores de Sociologia: um debate em aberto*. In: HANDFAS, Anita; MAÇAIRA, Julia Polessa (Orgs). *Dilemas e perspectivas da Sociologia na Educação Básica*. Rio de Janeiro: E-papers, 2012.

LENNERT, Ana Lucia. *Algumas reflexões acerca da formação de professores de Sociologia a partir de dados estatísticos e trajetórias pessoais*. In: HANDFAS, Anita; MAÇAIRA, Julia Polessa (Orgs). *Dilemas e perspectivas da Sociologia na Educação Básica*. Rio de Janeiro: E-papers, 2012.

LUDKE, Menga; BOING, Luiz Alberto. *Do trabalho à formação de professores*. *Cadernos de Pesquisa*. v. 42, n. 146, 2012, p. 428-451.

_____. *Caminhos da profissão e da profissionalidade docentes*. *Educação e Sociedade*. Campinas, vol. 25, n. 89, 2004, p. 1159 – 1180. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br> Acessado em: 10.Set.2013

PEREIRA, Júlio Emílio Diniz. *As licenciaturas e as novas políticas educacionais para a formação docente*. *Educação e Sociedade*. Campinas, n. 68, 1999, p. 109-125. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br> Acessado em: 08.Set.2013

PIMENTA, Selma Garrido. *O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?* São Paulo: Cortez, 4ª ed. 1995.

SCHEIBE, Leda. *Valorização e formação dos professores para a educação básica: questões desafiadoras para um novo plano nacional de educação*. *Educação e Sociedade*. v. 31, n. 112, 2010, p. 981-1000. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br> Acessado em: 10.Set.2013

WHYTE, William Foote. Sociedade de esquina: a estrutura social de uma área urbana pobre e degradada. Tradução: Maria Lúcia de Oliveira. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2005.

KUENZER, Acacia Zeneida. *A formação de professores para o ensino médio: velhos problemas, novos desafios. Educação e Sociedade*. Campinas, v.32, n.116, 2011, p.667 – 688. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br> Acessado em: 12.Set.2013